



B067

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA E HISTOLÓGICA DE FÍGADOS DE FETOS DE RATAS SPREAGUE-DOWLEY SUBMETIDOS A GASTROSKUISE EXPERIMENTAL INTRA-ÚTERO

Bárbara Fonseca Nogueira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Gastrosquise é definida como a herniação das alças intestinais na parte lateral direita do umbigo devido ao não fechamento da parede abdominal. Como consequência as alças intestinais entram em contato com o líquido amniótico durante a vida intra-uterina e o neonato nasce com as vísceras abdominais expostas. A incidência de gastrosquise é de 1 a cada 5000 nascidos vivos e apesar da baixa mortalidade (10%), os portadores de gastrosquise possuem alta morbidade (45%). Uma vez que, a presença de reação inflamatória, macro e microscópica no intestino delgado vem sendo descrita na gastrosquise clínica e experimental, interessa saber se há extensão dessa reação inflamatória para o fígado, com intuito de buscar fatores prognósticos que diminuam a morbidade. Para tanto, utilizando o modelo experimental de gastrosquise em fetos de ratas Spreague-Dowley com idade gestacional de 20 dias, foram estudados parâmetros macroscópicos e histológicos hepáticos. Os resultados indicam que ocorre uma diminuição do peso corporal e do comprimento intestinal assim como aumento do peso intestinal, mas sem causar aumento do peso hepático. Os achados histológicos não evidenciaram processo inflamatório hepático (HE e reticulina). Concluimos que o fígado na gastrosquise experimental não possui alteração no peso e na histologia que possam trazer informações quanto ao prognóstico do defeito.

Gastrosquise experimental - Cirurgia fetal - Fígado